

Newsletter

Semana 23: 07-06-2021 a 13-06-2021

Fruticultura

FRUTOS FRESCOS - CONJUNTURA SEMANAL - MERCADOS DE PRODUÇÃO

Abacate - No Algarve, a oferta de abacate "Reed" e "Tipo Hass" foi baixa e suficiente para a procura. Produto com boa qualidade e boa apresentação. Escoamento pontual. Cotações estáveis.

Ameixa - No Algarve a oferta de ameixa "Red Beaut" foi ligeiramente baixa e suficiente para a procura. Produto com qualidade média. Escoamento fraco. Cotações estáveis.

Amora - No Alentejo, na área de mercado Odemira, o volume total de fruta nacional tem aumentado. Produção marroquina em queda e incrementos em alguns países do Sul da Europa, como Portugal e Espanha. Cotações estáveis (valores estimados).

Cereja - Na Região Norte, na área de mercado Resende, a oferta foi alta e de boa qualidade. Boa procura e sem dificuldade de escoamento. Descida das cotações devido ao aumento da oferta. Esta semana não se registaram quebras de produção.

Na área de mercado, Alfândega da Fé, o volume de transações de cereja à saída de produção (SP) foi ligeiramente superior ao da conjuntura anterior porque não se registou aumento da oferta na produção, devido a campanha se encontrar em plena produção. As condições climáticas têm sido favoráveis para a cultura. As transações de cereja à saída de estação (SE) foram superiores. A campanha de comercialização decorreu sem dificuldades e o escoamento efetuou-se através das grandes superfícies locais e por agentes económicos dos grandes centros consumidores do litoral, que se deslocam diretamente aos produtores para a realização das transações. Boa qualidade das cerejas. A relação da oferta/procura foi de média/alta e equilibrada. Cotações estáveis.

Região Centro, na área de mercado Cova da Beira, a oferta foi ligeiramente superior à da semana anterior. A produção foi quase toda de excelente qualidade, o que permitiu ser comercializada sem dificuldades. Há produtores com dificuldades em entregar as quantidades pretendidas porque não encontram pessoas disponíveis para a apanha. As cotações desceram, apesar da oferta ter aumentado e de ser de boa/excelente qualidade.

Na Região do Alentejo, na área de mercado Portalegre, a oferta foi média/alta e a procura alta. Boa qualidade. Subida das cotações devido ao aumento da procura. Ano com produtividades médias superiores ao ano transacto.

Damasco - Na Região Algarve, a oferta foi média/baixa e a procura também. Escoamento regular. Produto com qualidade média. Cotações estáveis.

Figo - No Algarve, a oferta de figo "Lampo Preto e Branco", foi média e equilibrou a procura. Escoamento regular. Produto de qualidade média. Cotações estabilizadas.

Framboesa - No Alentejo, na área de mercado Odemira, o volume total de fruta disponível no mercado nacional tem aumentado. Produção marroquina em queda e incrementos em alguns países do Sul da Europa, como Portugal e Espanha. Cotações estáveis (valores estimados).

Na Região Lisboa e Vale do Tejo, na área de mercado Península de Setúbal, a oferta continuou alta, normal para a época. Menor concorrência de produção marroquina e espanhola.

No Algarve, a oferta de framboesa, categoria I, para exportação, foi alta e a procura média. Escoamento regular. O produto para consumo nacional foi médio e a procura também. Cotações sem alterações para todo o produto.

Kiwi - Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, a oferta foi baixa e a procura média. Escoamento sem dificuldades. Cotações estáveis.

Laranja - No Algarve, a oferta de laranja "Lanelate" foi baixa e equilibrou a procura. Descida da cotação mínima e máxima do calibre 1 a 3 e da cotação mínima do calibre 4 a 6. Qualidade média. Aproxima-se o fim da campanha desta variedade. A oferta de laranja "Valencia late" tem aumentado (média/baixa) e equilibrou a procura. O produto apresentou-se com razoável qualidade e já com os calibres grandes, médios e pequenos. Escoamento regular. Subida da cotação máxima e da mais frequente.

Limão - Na Região Centro, na área de mercado, Montes da Senhora, a oferta de limão foi média/baixa e a procura tem melhorado devido à abertura da restauração. Cotações estáveis.

No Algarve, a oferta foi média e suficiente para a procura. Escoamento regular. Descida da cotação máxima.

Maçã - Na Região Norte, na área de mercado Douro Sul, a semana foi caracterizada com redução de vendas em relação à semana anterior. A procura de maçã da região continuou muito ativa nas transações para o mercado nacional e estrangeiro. A oferta foi baixa e a procura média/alta. Presença de maçã estrangeira (Itália e França) nas grandes superfícies. Mais transações nas maçãs vermelhas do grupo "Red Delicious" em consequência da redução de stocks de maçã "Royal Gala". Cotações estáveis.

Na área de mercado Leiria, a oferta continuou média/baixa e a procura também. Boa qualidade comercial. Cotações estáveis.

Fruticultura

Meloa - No Algarve, a oferta foi média e a procura inferior. Escoamento regular Cotações estáveis. Concorrência de produto espanhol e marroquino. Produto de qualidade média.

Mirtilo - Na Região centro, na área de mercado Beira Litoral, a oferta estabilizou. O produto tem sido escoado facilmente. Os preços pagos pelos mercados de exportação subiram com a redução da produção do sul de Espanha com o fim da colheita de algumas variedades mais precoces. Cotações estáveis.

Na Região Centro, na área de mercado Beira Interior, a oferta foi regular ou suficiente para uma procura animada. A procura esteve muito superior à oferta. Produto de boa qualidade. Bom escoamento. A maior parte da produção foi escoada para o mercado externo (Holanda e Reino Unido) e a restante para o mercado interno.

Na Região Alentejo, na área de mercado Odemira, a oferta tem aumentado e a procura externa esteve alta. Boa qualidade. Cotações estáveis (valores estimados).

Morango - Na região Norte, na área de mercado Macedo de Cavaleiros, o volume de transações deste produto foi inferior em cerca de 25% relativamente à conjuntura anterior porque a produção já se encontra na fase descendente. A oferta média não satisfaz a procura média/alta. Cotações estáveis. A comercialização efetuou-se através das grandes superfícies e comércio locais. Concorrência de produto importado mas em pequenas quantidades.

Na Região Centro, na área de mercado Litoral Centro, a oferta foi abundante e de boa qualidade. As temperaturas altas e a falta de mão para a colheita fizeram com que alguma produção ficasse madura, diminuindo o poder de conservação. A procura esteve animada, superior ao normal para esta época do ano (a cereja entre outros frutos costuma retirar mais procura nesta fase ao morango). Os preços são estabelecidos de acordo com a qualidade e variedade do produto (preços estabelecidos pelas grandes superfícies/principalmente cusetes). Procura alta pelo produto de qualidade e baixa pelo produto mais fraco. Descida da cotação máxima e da mais frequente no morango comercializado em caixas e descida da cotação máxima do morango comercializado em cuvette de 500 g.

Na Região Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, a oferta foi alta e a procura média/baixa. Escoamento com dificuldades para o morango pequeno e tem como destino a indústria. Cotações estáveis.

No Alentejo, na área de mercado Odemira, as cotações do morango valorizaram ligeiramente devido à procura alta. Oferta média/alta. Boa qualidade do produto.

No Algarve, a oferta foi suficiente para a procura média/baixa. Produto de qualidade média. Escoamento regular. Cotações estáveis.

Nectarina - No Alentejo, na área de mercado Alentejo a oferta foi média/baixa e a procura média. As produtividades são superiores em cerca de 15 a 20%, em relação à campanha anterior. Cotações estáveis.

Na área de mercado Algarve, a oferta de nectarina de polpa amarela foi ligeiramente baixa e equilibrou a procura. Escoamento regular. Produto de razoável qualidade, de calibre A e B. Cotações estáveis.

Nêspera - No Algarve, a oferta foi baixa e equilibrou a procura. Produto com razoável qualidade. Escoamento fraco. Cotações estáveis.

Pera - Na área de mercado Leiria, a oferta e a procura estiveram baixas. Qualidade média. Cotações estáveis.

Pêssego - Na região Norte, na área de mercado Vilarça, o volume de transações foi superior e com algum significado porque se verificaram alterações, para mais acentuadas, na situação do mercado. A campanha de produção encontra-se na situação de período crescente. A oferta foi média/alta e equilibrou a procura. Escoamento sem dificuldades e foi efetuado através dos mesmos circuitos comerciais do ano anterior, nomeadamente para as grandes superfícies. Cotações estáveis. Concorrência de produto importado.

No Alentejo, na área de mercado Alentejo a oferta foi média/baixa e a procura média. Prevê-se um aumento de produtividade da de cerca de 15 a 20% em relação à campanha anterior. Cotações estáveis.

Na área de mercado Algarve, a oferta foi ligeiramente baixa e equilibrou a procura. Produto de calibre A e AA, com razoável qualidade e comercializado em tabuleiros. Escoamento regular. As cotações não se alteraram.

Tangerina - No Algarve, a oferta de tangerina "Encore" foi baixa porque o produto está em fim de campanha. Procura fraca. Produto de qualidade média. Escoamento pontual. Cotações sem alterações.

FRUTOS FRESCOS DE MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICA - CONJUNTURA SEMANAL - MERCADOS DE PRODUÇÃO

Citrinos - Na Região Centro, na área de mercado Beira Litoral, a oferta de limão e laranja continuou reduzida e a procura esteve regular. Cotações estáveis. Boa qualidade do produto.

Mirtilo - Na Região Centro, na área de mercado Beira Litoral, a oferta estabilizou. O produto tem sido escoado facilmente. Os preços pagos pelos mercados de exportação subiram com a redução da produção do sul de Espanha com o fim da colheita de algumas variedades mais precoces. Cotações estáveis.

Morango - Na Região Centro, na área de mercado Beira Litoral, a oferta continuou a aumentar e a procura manteve-se idêntica à semana anterior. Cotações estáveis e altas.

Na Região do Ribatejo Oeste, na área de mercado Península de Setúbal, a oferta de morango de modo de produção biológico tem aumentado e foi média assim como a procura. Cotações estáveis. Boa qualidade.

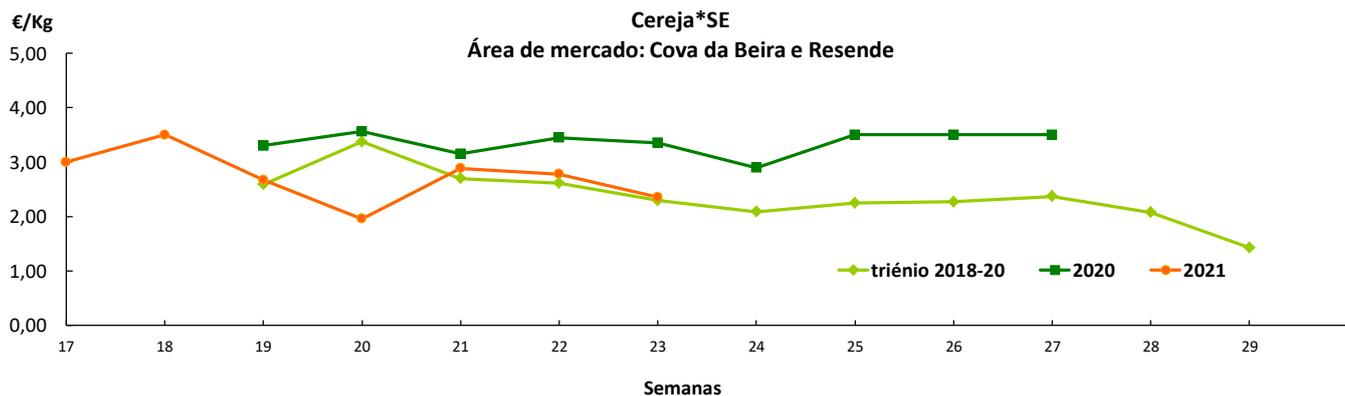
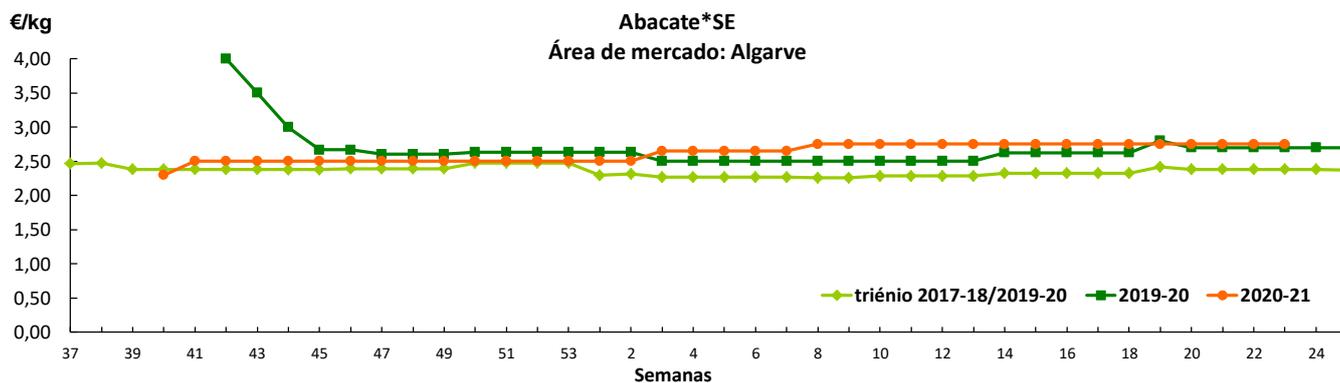
Fruticultura

Cotações Médias Nacionais

PRODUTOS	MÉDIA DA SEMANA €/kg	VARIÇÃO PERCENTUAL (%)		
		Semana anterior	Semana Homóloga do ano anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2018-2020
Abacate*SE	2,75	0,0	1,9	15,4
Cereja*SE	2,35	-15,5	-29,9	2,5
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	1,75	0,0		40,0
Laranja*SE	0,72	-1,4	20,0	35,0
Limão*SE	0,68	4,9	9,3	24,4
Maça*Golden Delicious*SE*70-75 mm	0,75	0,0	46,3	27,8
Maça*Royal Gala*SE*70-80 mmm	0,63	0,0	7,1	6,6
Meloa*Gália*SE	2,00	0,0	0,0	25,0
Mirtilo*SE	5,00	0,0	-28,6	-9,1
Tangerina*SE	1,30	0,0	44,4	20,6

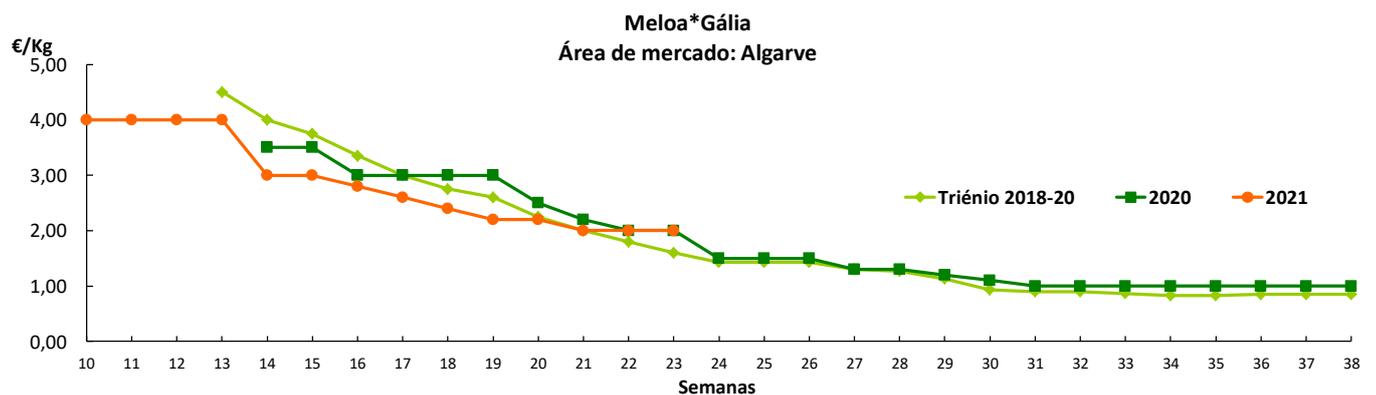
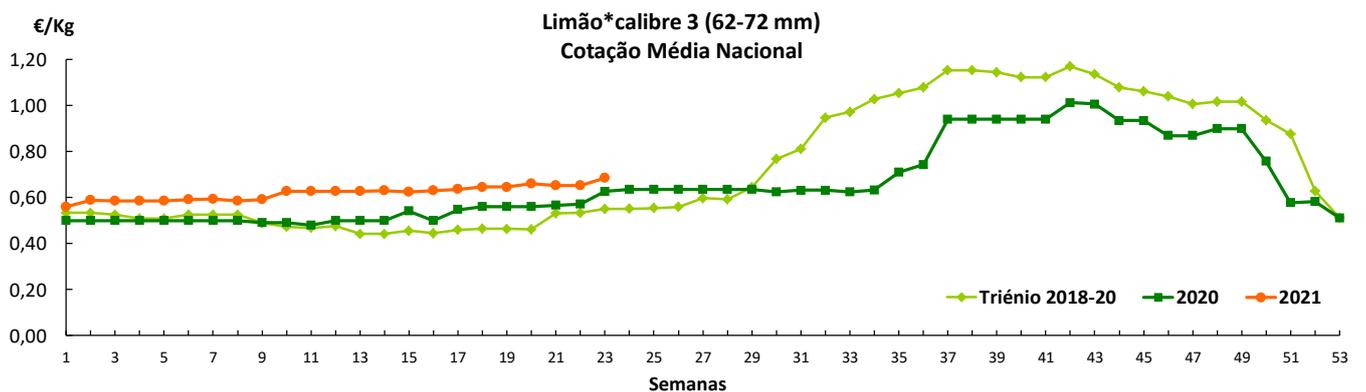
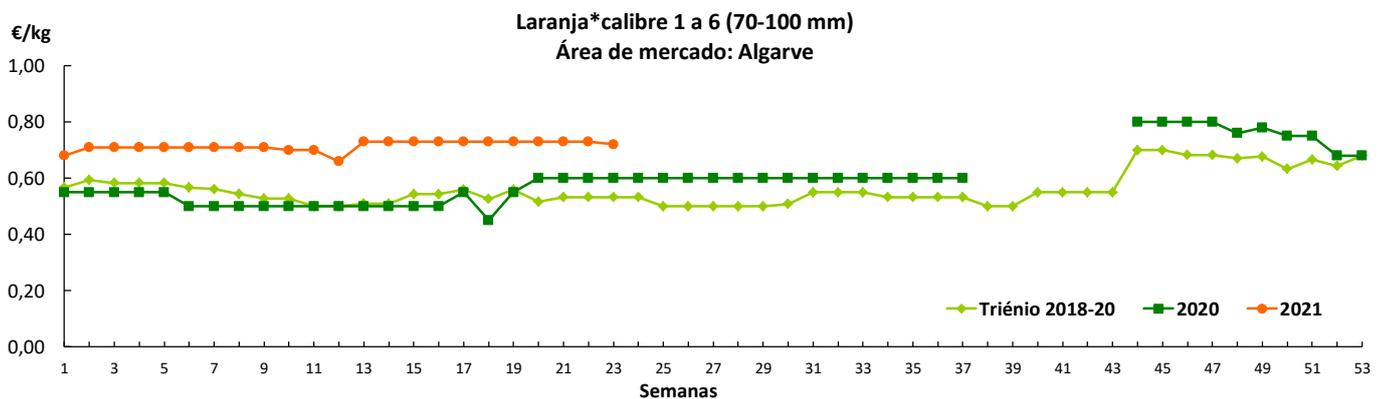
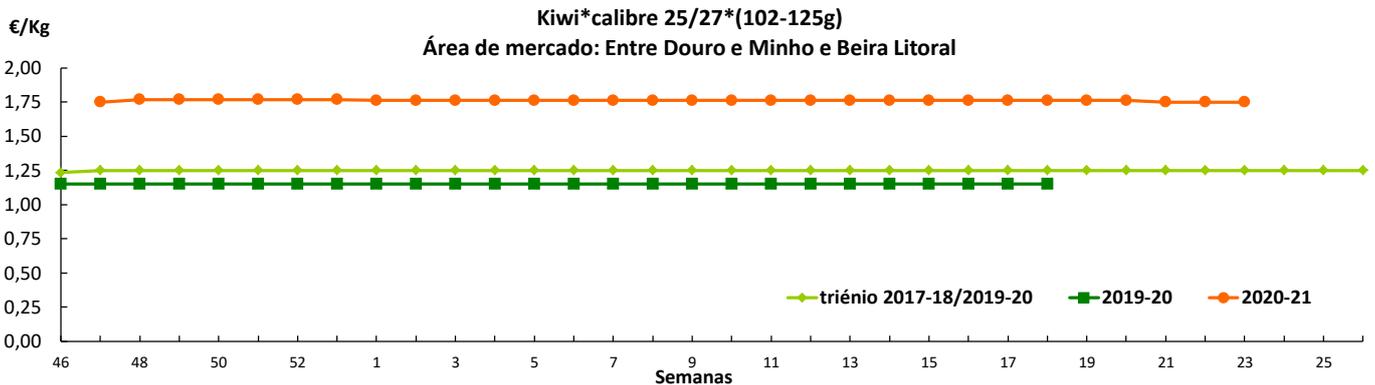
SE - à saída de estação
SP - a saída da produção

Gráficos de cotações mais frequentes



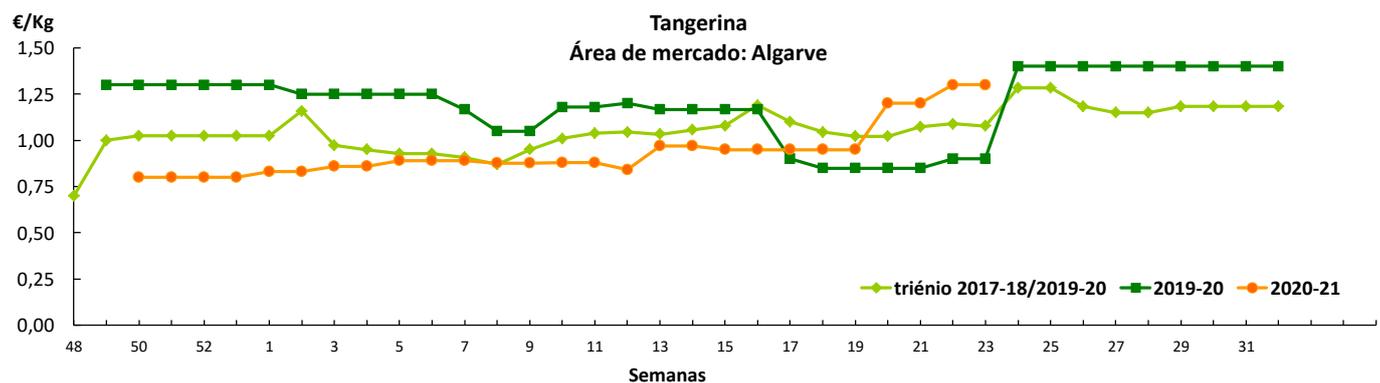
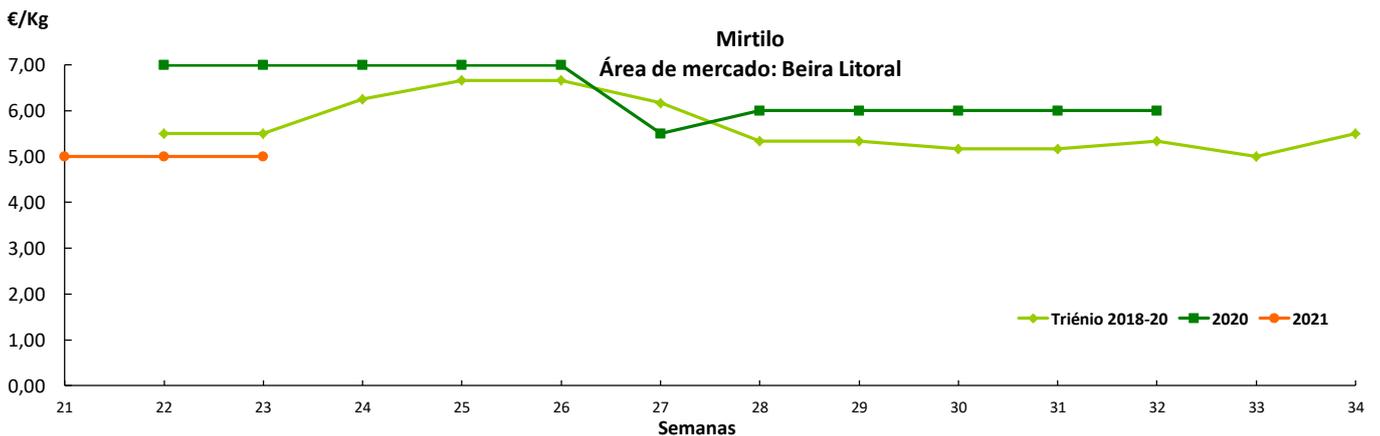
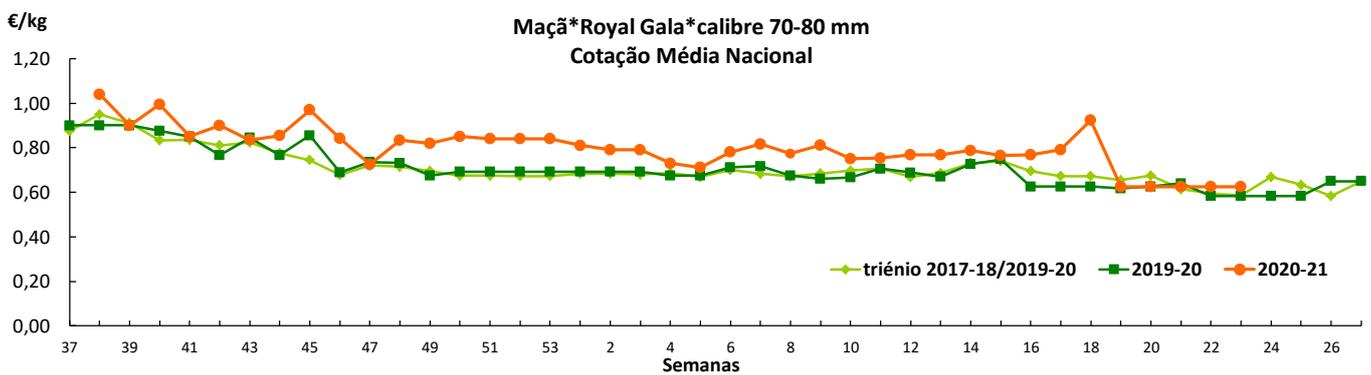
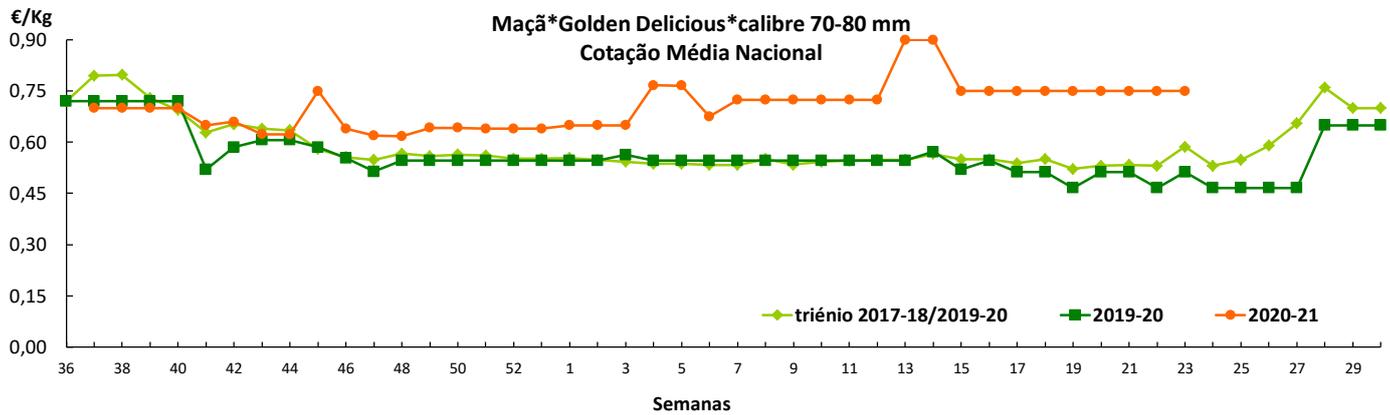
Fruticultura

Gráficos de cotações mais frequentes



Fruticultura

Gráficos de cotações mais frequentes



Fruticultura

FRUTOS FRESCOS - CONJUNTURA SEMANAL - MERCADOS ABASTECEDORES

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, MARL, registou-se um aumento da disponibilidade de alguns frutos, como a ameixa, cereja, figo, meloa e nectarina/pêssego. A procura tendo vindo a melhorar gradualmente, tendo incidindo, predominantemente na cereja, além da banana, figo, kiwi, laranja, limão, maçã, morango, pera e nectarina/pêssego. Relativamente ao mercado dos produtos importados, verificou-se a presença de abacate, ananás, anona, banana, lima, maçã, manga, melancia, melão, meloa, nêspera, papaia e uva. Como novidade há a registar o aparecimento de figo da variedade “Lampo Preto” de origem nacional e ameixa vermelha de Espanha.

Abacate – Os mercados foram assegurados com abacate de Espanha e da África do Sul. Procura normal. Manutenção das cotações.

Ameixa - Aumento da oferta de ameixa da variedade “Red Beaut” nacional. Frutos de calibres gradados acondicionados em caixas de 10/12 kg. Boa procura. Manutenção das cotações. Presença de ameixa vermelha de Espanha.

Ananás – Oferta suficiente de ananás importado da Costa Rica, de diversas marcas e categorias. Boa procura. Descida das cotações.

Banana – Oferta significativa de banana “dólar”, importada da Costa Rica, de diversas marcas acondicionada em caixas com 18 kg. Oferta suficiente de banana da Madeira. Boa procura. Descida acentuada da banana da Madeira.

Cereja - Oferta significativa de cereja nacional de diversas regiões. Frutos de várias variedades, de boa qualidade, na sua maioria de calibre grado. Boa procura para todo o produto em comercialização. Subida das cotações. Grande abertura na grelha de cotações, devido às variedades em comercialização e ao calibre.

Damasco - Oferta significativa de damasco de Espanha. Boa procura. Manutenção das cotações.

Figo - Aumento da oferta de figo das variedades “Lampo Branco” e “Lampo Preto” nacional (Algarve). Boa procura. Manutenção das cotações.

Kiwi – Menor oferta de kiwi da variedade “Hayward” nacional. Procura média. Manutenção das cotações.

Laranja – Oferta suficiente de laranja “LaneLate” (final de campanha) e “Valência Late”, do Algarve. Boa procura. Manutenção das cotações.

Lima – Oferta suficiente de lima importada do Brasil. Frutos embalados em caixa de cartão de 4 kg, de diferentes marcas. Procura normal. Manutenção das cotações.

Limão – Oferta suficiente de limão nacional. Boa procura. Manutenção das cotações. Presença de limão de Espanha.

Maçã – Oferta suficiente de maçã de origem nacional das variedades: Golden Delicious”, “Granny Smith”, “Red Delicious”, “Royal Gala” e “Reineta Parda”. Procura normal, a não escoar todo o produto em comercialização. Manutenção das cotações.

Manga – Oferta suficiente de manga do Brasil (avião/barco). Frutos com boa apresentação, de diversas variedades, acondicionados em tabuleiro. Boa procura. Descida das cotações.

Melancia – Oferta suficiente de melancia de Marrocos. Procura normal. Manutenção das cotações.

Meloa/Melão - Oferta suficiente de meloa “Gália” nacional (Algarve). Oferta abundante de meloa da variedade “Gália” de Espanha. Boa procura. Descida das cotações do melão e da meloa.

Morango – Oferta suficiente de morango nacional. Boa procura. Descida das cotações.

Nêspera – Oferta suficiente de nêspera, calibre (GG), de Espanha. Boa procura. Manutenção das cotações.

Nectarina/Pêssego - Aumento da oferta de nectarina/pêssego de “polpa amarela” de origem nacional. Presença considerável destes frutos de Espanha. Frutos de calibre “A” e “B”, acondicionados em caixas e tabuleiro. Boa procura. Manutenção das cotações.

Papaia – Oferta suficiente de papaia do Brasil. Frutos com boa apresentação, acondicionados em tabuleiro. Boa procura. Descida das cotações.

Pera – Menor oferta de pera da variedade “Rocha”. Frutos com diversos calibres, acondicionados em caixa (10/12 kg) e tabuleiro (4/5 kg). Boa procura. Manutenção das cotações. Presença de pera da variedade “P. Triumph”, da África do Sul. Boa procura. Manutenção das cotações.

Uva – Os mercados foram assegurados com uva das variedades “branca” e “rosada”, importada do Chile. Boa procura. Manutenção das cotações.

Fruticultura

O Mercado Abastecedor do Porto, MAP, manteve-se bem abastecido dos produtos nacionais cotados. Maior procura pela ameixa, banana, cereja, kiwi, laranja, maçã, morango, nectarina, pêssego e pera. O aumento da oferta provocou a descida das cotações para a banana da Madeira, categoria I e extra, figo “Lampo Branco e Preto” e ainda a ameixa “Red Beaut”. Subida das cotações do limão devido à procura alta. Quanto aos produtos importados, manteve-se a presença significativa do ananás da Costa Rica, banana (de várias procedências), meloa gália e melão de Espanha, lima, manga e papaia do Brasil, uva do Chile. As cotações desceram para o ananás da Costa Rica, melancia de Marrocos, meloa gália de Marrocos e de Espanha, uma subida das cotações para o limão de Espanha, mantendo-se estabilizadas para as restantes.

Abacate - Oferta suficiente importado de África do Sul, de boa qualidade, procura suficiente, sem grande dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Ameixa – Oferta suficiente para a nacional da variedade Red Beaut, e para a importada de Espanha, de boa qualidade, procura suficiente, sem grande dificuldade de escoamento, uma descida das cotações para a nacional, mantendo-se estabilizadas para a importada.

Ananás - Oferta suficiente importado da Costa Rica, de boa qualidade, procura suficiente, sem grande dificuldade de escoamento e descida das cotações.

Anona – Oferta suficiente importada de Espanha, de boa qualidade, procura suficiente, alguma dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Banana – Oferta suficiente para a nacional e para a importada de Angola e da Costa Rica, de boa qualidade, procura suficiente, sem dificuldade de escoamento, uma descida das cotações para a nacional, mantendo-se estabilizadas para a importada.

Cereja - Oferta suficiente, de boa e razoável qualidade, boa procura, sem dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Damasco - Oferta suficiente importado de Espanha, de boa qualidade, procura suficiente, sem grande dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Figo - Oferta suficiente, de boa e razoável qualidade, boa procura, sem dificuldade de escoamento e descida das cotações.

Kiwi - Oferta menor, de boa qualidade, procura média, sem dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Laranja – Oferta suficiente da variedade Lane Late e Valência Late, de boa e razoável qualidade, boa procura, sem grande dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Lima - Oferta suficiente importada do Brasil, de boa e razoável qualidade, procura suficiente, alguma dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Limão – Oferta suficiente tanto para o nacional como para o importado de Espanha, de boa qualidade, boa procura, sem grande dificuldade de escoamento e subida das cotações.

Maçã – Oferta abundante, das variedades, Golden Delicious, Granny Smith, Red Delicious e Royal Gala, de boa qualidade, com a procura a não escoar todo o produto e manutenção das cotações.

Manga - Oferta suficiente importada do Brasil, de boa e razoável qualidade, procura suficiente, alguma dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Melancia - Oferta abundante importada de Marrocos, de boa e razoável qualidade, procura suficiente, sem grande dificuldade de escoamento e descida das cotações.

Melão - Oferta suficiente importado de Espanha, de boa e razoável qualidade, procura suficiente, sem grande dificuldade de escoamento e descida das cotações.

MEloa Gália - Oferta suficiente para a importada de Espanha e Marrocos, menor para a nacional, de boa e razoável qualidade, procura suficiente, sem grande dificuldade de escoamento, uma descida das cotações para a importada de Espanha e Marrocos, mantendo-se estabilizadas para a nacional.

Morango - Oferta suficiente, de boa e razoável qualidade, boa procura, sem grande dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Nectarina - Oferta suficiente para a nacional e para a importada de Espanha, de boa e razoável qualidade, boa procura, sem grande dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Nêspera - Oferta suficiente importada de Espanha, de boa e razoável qualidade, procura suficiente, sem grande dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Papaia - Oferta suficiente importada do Brasil, de boa e razoável qualidade, procura suficiente, alguma dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Pera – Oferta suficiente para a pera Rocha, bem como para a pera Packam’s Triumph importada de África do Sul, de boa e razoável qualidade, sem grande dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Pêssego - Oferta suficiente para o nacional e para o importado de Espanha, de boa e razoável qualidade, boa procura, sem grande dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Uva - Oferta suficiente importada do Chile e de Itália, de boa qualidade, procura média, sem dificuldade de escoamento e manutenção das cotações.

Fruticultura

Frutos Frescos

Comércio Internacional (janeiro a março)

Produto	2020		2021		Variação	
	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações
	tonelada				%	
Abacates	1 982,1	1 718,0	1 951,9	30 124,9	-2	75
Abrunhos			0,2			
Airelas/Mirtilos	369,1	132,8	316,9	81,7	-14	-39
Ameixas	675,2	148,8	1 010,1	797,2	50	436
Amoras	130,7	372,8	89,9	366,8	-31	-2
Ananases/Abacaxis	14 435,1	6 694,1	12 348,3	4 912,5	-14	-27
Bananas frescas	60 057,9	8 672,9	56 890,3	8 985,6	-5	4
Cerejas	64,6	1,1	36,7	114,1	-43	10 335
Clementinas	6 018,2	5 314,4	10 891,2	4 887,0	81	-8
Damascos	37,5	1,6	0,1	0,1	-100	-86
Diospiros	1 997,8	245,7	1 567,5	183,2	-22	-25
Duriões	10,0		6,4		-36	
Figos Frescos	3,4	0,2	11,9		248	
Framboesas	140,6	3 463,3	259,0	2 272,6	84	-34
Ginjas	0,1					
Goiabas/Mangas	8 597,0	3 384,7	9 945,0	4 027,8	16	19
Groelhas	57,9	12,1	24,6	0,1	-58	-100
Kiwis	1 978,6	6 080,6	1 373,8	10 418,4	-31	71
Laranjas	17 267,8	20 463,7	18 405,0	20 087,0	7	-2
Limas	739,5	240,6	665,1	546,5	-10	127
Limões	1 347,3	1 928,9	1 578,2	741,4	17	-62
Maças	8 373,6	20 594,5	13 476,8	7 681,8	61	-63
Maças para cidra			1 464,5			
Marmelos	17,7		10,7	0,5	-40	
Melancias	1 413,6	456,6	1 000,8	83,3	-29	-82
Melões	5 923,5	205,8	4 491,9	156,9	-24	-24
Morangos	8 277,5	968,9	6 429,4	600,5	-22	-38
Nectarinas	540,0	27,8	524,8	27,5	-3	-1
Papais/Mamões	2 956,0	252,4	2 862,6	423,4	-3	68
Peras	3 033,3	37 373,5	3 372,2	27 093,7	11	-28
Peras para perada	0,8		7,3		773	
Pêssegos	219,4	18,6	200,7	1,0	-9	-95
Satsumas		178,2		101,5		-43
Tangerinas	2 120,0	1 144,7	3 060,9	514,4	44	-55
Toranjias e Pomelos	101,7	37,4	190,9	55,9	88	49
Uvas de mesa	7 462,3	844,5	9 059,7	444,8	21	-47
Outras uvas	229,5	62,2	165,8	7,5	-28	-88
Outros pequenos citrinos	1,5	3,7	140,3	6,3	9 108	70
Outros citrinos frescos	16,7	83,2	11,7	18,0	-30	-78
Outros frutos frescos	2 079,4	124,2	1 369,0	84,7	-34	-32

Fonte:INE

Fruticultura
Frutos Frescos
Comércio Internacional (janeiro a março)

Produto	2020		2021		Variação		Saldo exportações- importações 2021
	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	
	1 000 euros				%		1 000 euros
Abacates	3 907,4	3 920,6	4 103,4	7 972,7	5	103	3 869
Abrunhos		0,2	0,4				
Airelas/Mirtilos	2 069,3	899,7	1 781,4	646,5	-14	-28	-1 135
Ameixas	1 062,2	248,6	1 458,3	851,7	37	243	-607
Amoras	638,3	2 964,2	469,6	3 147,6	-26	6	2 678
Ananases/Abacaxis	10 108,4	5 057,0	8 258,7	3 633,6	-18	-28	-4 625
Bananas frescas	35 646,3	6 126,5	32 207,7	6 335,8	-10	3	-25 872
Cerejas	188,2	8,9	194,6	380,3	3	4 166	186
Clementinas	3 691,0	5 073,4	7 798,4	4 836,1	111	-5	-2 962
Damascos	28,5	1,6	0,2	0,8	-99	-50	1
Diospiros	1 752,5	311,4	1 640,7	230,8	-6	-26	-1 410
Duriões	9,9		15,9		60		-16
Figos Frescos	14,6	0,8	34,3	1,0	135	28	-33
Framboesas	1 181,2	26 820,2	1 901,8	18 583,2	61	-31	16 681
Ginjas	0,5				-100		0
Goiabas/Mangas	13 740,8	6 908,6	16 114,1	6 417,5	17	-7	-9 697
Groselhas	93,0	21,8	113,7	0,8	22	-96	-113
Kiwis	2 402,9	9 192,9	2 099,3	15 512,0	-13	69	13 413
Laranjas	5 958,3	12 672,8	7 242,3	13 719,8	22	8	6 478
Limas	859,6	288,5	711,6	441,6	-17	53	-270
Limões	1 066,3	1 447,1	1 154,3	620,2	8	-57	-534
Maças	5 732,0	12 812,3	10 072,8	4 532,6	76	-65	-5 540
Maças para cidra			737,7				-738
Marmelos	14,6		11,9	0,8	-18		-11
Melancias	736,7	352,7	763,6	56,0	4	-84	-708
Melões	4 740,6	157,1	3 585,7	161,1	-24	3	-3 425
Morangos	15 667,1	2 972,6	16 992,6	1 641,9	8	-45	-15 351
Nectarinas	878,6	47,4	939,1	45,1	7	-5	-894
Papaias/Mamões	5 396,8	602,7	6 137,8	1 004,8	14	67	-5 133
Peras	2 827,8	30 820,0	2 883,8	24 649,5	2	-20	21 766
Peras para perada	0,8		7,3		773		-7
Pêssegos	217,2	18,8	186,6	3,4	-14	-82	-183
Satsumas		164,4		92,0		-44	92
Tangerinas	1 737,9	936,2	2 613,5	363,5	50	-61	-2 250
Toranjias e Pomelos	69,7	46,2	113,5	104,3	63	126	-9
Uvas de mesa	14 459,9	1 886,8	17 479,3	839,1	21	-56	-16 640
Outras uvas	461,8	151,7	455,5	17,4	-1	-89	-438
Outros pequenos citrinos	0,8	3,6	175,8	5,6	21 397	55	-170
Outros citrinos frescos	35,3	91,1	9,6	18,1	-73	-80	8
Outros frutos frescos	3 081,2	186,1	2 794,1	144,6	-9	-22	-2 649

Fonte:INE

Fruticultura

FRUTOS SECOS E SECADOS - CONJUNTURA SEMANAL - MERCADOS DE PRODUÇÃO

Alfarroba - No Algarve, a oferta de alfarroba "inteira" foi média e a procura muito alta. Bom escoamento. Cotações sem alterações. A oferta e a procura da alfarroba "grainha" mantiveram-se altas. Bom escoamento. Cotações estáveis. A oferta de alfarroba "triturado grosso" foi superior à procura baixa. Boa qualidade do produto. Escoamento fraco. Cotações estáveis.

Amêndoa - No Algarve, a oferta foi baixa e a procura média. Concorrência do miolo espanhol, francês e americano, com preços 5.00/5.20 €/Kg (mais baixos). Cotações estáveis.

Pinhão - No Alentejo, na área de mercado Alentejo Litoral, a oferta de pinhão foi média e a procura média/alta. Boa qualidade do produto. Cotações estáveis.

Comércio Internacional (janeiro a março)

Produto	2020		2021		Variação	
	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações
	tonelada				%	
Alfarroba						
Inteira	12,7	1 656,7	4,6	4 967,7	-64	200
Prod derivados de semente	55,2	1 481,1	239,9	2 124,0	334	43
Sementes inteiras c/ casca	3,3	820,1		1 435,0		75
Amêndoa com Casca	78,0	3 126,3	67,1	1 832,9	-14	-41
Amêndoa sem Casca	993,0	243,5	841,3	211,1	-15	-13
Amendoim com Casca	730,3	9,9	659,5	35,4	-10	257
Amendoim sem Casca	536,9	30,3	969,2	9,5	81	-69
Avelã com Casca	34,6		1,6	1,6	-95	17 500
Avelã sem Casca	83,3	0,7	107,3	2,8	29	295
Banana Seca	27,6		13,2		-52	
Castanha com Casca	73,9	764,2	113,6	1 014,7	54	33
Castanha sem Casca	2,8	16,8	0,8	44,8	-71	166
Figo Seco	72,6	30,4	73,4	24,0	1	-21
Noz com Casca	37,3	19,2	273,7	44,1	635	129
Noz sem Casca	392,8	126,1	420,0	15,1	7	-88
Passas de Uva	275,7	9,9	259,3	15,1	-6	53
Pinhão	20,5	727,9	23,2	148,8	13	-80
Tâmaras	152,2	39,1	185,3	3,7	22	-91

Produto	2020		2021		Variação		Saldo exportações-importações 2021
	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	
	1 000 €				%		
Alfarroba							
Inteira	8,9	399,6	8,3	1 124,6	-6	181	1 116
Prod. derivados de semente	336,3	1 715,3	621,0	2 362,2	85	38	1 741
Sementes inteiras c/ casca	9,4	5 416,3		11 047,9		104	11 048
Amêndoa com Casca	327,4	5 931,5	326,2	3 301,4	0	-44	2 975
Amêndoa sem Casca	6 361,4	1 956,5	3 970,5	1 536,2	-38	-21	-2 434
Amendoim com Casca	933,2	7,7	1 008,6	53,0	8	584	-956
Amendoim sem Casca	744,4	50,1	1 325,0	18,4	78	-63	-1 307
Avelã com Casca	173,4		8,2	3,3	-95	10 497	-5
Avelã sem Casca	608,2	6,9	687,4	29,3	13	326	-658
Banana Seca	164,4		109,8		-33		-110
Castanha com Casca	164,2	1 725,1	233,0	2 948,0	42	71	2 715
Castanha sem Casca	21,5	94,2	4,8	78,3	-77	-17	74
Figo Seco	221,7	46,5	213,6	31,3	-4	-33	-182
Noz com Casca	156,5	37,7	814,3	160,7	420	327	-654
Noz sem Casca	2 824,4	654,6	2 517,5	100,1	-11	-85	-2 417
Passas de Uva	661,9	27,6	524,1	42,6	-21	54	-482
Pinhão	560,1	5 360,9	419,3	2 665,4	-25	-50	2 246
Tâmaras	510,3	101,6	596,3	10,8	17	-89	-586
Outros Frutos Secos e Secados	5 703,5	276,6	5 267,2	401,1	-8	45	-4 866

Fonte: INE

Para consulta de preços de produtos agrícolas consultar o site www.gpp.pt/Cot/
O SIMA no Facebook - <http://www.facebook.com/SIMA.Portugal>

O conhecimento do mercado é a chave do sucesso!

 disponibiliza informação essencial para os empresários agrícolas e

Coordenação Central

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

Direção de Serviços de Estatística

Divisão de Estatística

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MERCADOS AGRÍCOLAS

Praça do Comércio, 1149-010 Lisboa

tel: 213 234 600

E-mail: sima@gpp.pt